

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Arbitragem definida

Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu a arbitragem dos dois jogos decisivos da Copa do Brasil entre Flamengo e Atlético-MG. No Maracanã, Rafael Klein, do quadro do Rio Grande do Sul, será o dono do apito. Na Arena MRV, a responsabilidade de conduzir o jogo será de Raphael Claus, da federação de São Paulo. Os dois juizes foram escolhidos diante de pressão nos bastidores exercida por dirigentes atleticanos e rubro-negros.

Antigos concorrentes pela vaga na lateral esquerda da Seleção Brasileira, Alex Sandro e Guilherme Arana dão prosseguimento à série do **Correio** para a decisão. Jogadores ostentam importância no esquema e na estratégia dos finalistas do mata-mata

Rivais além da taça

Alex Sandro

- 26/1/1991 (33 anos)
- Catanduva (SP)
- Segunda participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2010
- 19 jogos em 2024

Guilherme Arana

- 14/4/1997 (27 anos)
- São Paulo (SP)
- Sexta participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2021
- 50 jogos em 2024



DANILO QUEIROZ

A partir de domingo, às 16h, Flamengo e Atlético-MG vão iniciar mais uma disputa de título nacional, com a definição da Copa do Brasil. Antiga, a rivalidade entre os clubes carioca e mineiro remonta dos anos 1980 e o embate decisivo no mata-mata é apenas mais um capítulo da história particular entre eles. Dois jogadores envolvidos na decisão representam fielmente o cenário do clássico e compartilham uma disputa pessoal muito além da luta por taça. Laterais de Seleção Brasileira, o rubro-negro Alex Sandro e o alvinegro Guilherme Arana viveram episódios de briga por posição e terão tira-teima para mostrar quem é mais importante no cenário tático e estratégico dos finalistas.

Os expoentes da esquerda são os personagens do segundo capítulo da série do **Correio** sobre as finais da Copa do Brasil. A importância deles no jogo, inclusive, é indiscutível. Recém-repatriado pelo Flamengo após anos jogando na Europa, Alex Sandro ganhou o status de titular sob o

Como jogam



comando do ex-colega de posição e agora técnico Filipe Luís. Com característica de camaleão, Guilherme Arana virou excelente opção ofensiva no esquema de três zagueiros implementado pelo treinador Gabriel Milito. Donos de técnicas apuradas, os dois laterais são válvulas de escape capazes de definirem a luta pela taça de campeão do mata-mata semifinal.

E nem é preciso ir longe para buscar exemplos do poder de fogo deles. Nas partidas de ida das

semifinais, Alex Sandro e Guilherme Arana marcaram gols de Flamengo e Atlético-MG nos embates contra Corinthians e Vasco. Os dois laterais-esquerdos terminaram os jogos com o prêmio de melhores do jogo nas mãos. Com a veia decisiva calibrada, o camisa 26 do rubro-negro ainda teve um tento anulado no duelo de volta diante dos alvinegros, confirmando a ótima impressão nos compromissos de estreia na Copa do Brasil. Participando do torneio desde a terceira fase, o

atleticano ostenta três bolas na rede e três assistências para os companheiros em oito apresentações na competição.

Toda a qualidade dos canhotos de Flamengo e Atlético-MG avaliza a passagem deles pela Seleção Brasileira. No ciclo para a Copa do Mundo de 2022, no Catar, Alex Sandro e Arana travaram uma disputa particular pela titularidade na esquerda. Mais experiente e com mais jogos com a Amarelinha, o flamenguista levou a melhor no

confronto pessoal com o atleticano. Tinha a preferência de Tite, um dos responsáveis por levá-lo ao rubro-negro carioca. Após sofrer uma grave lesão, Guilherme ficou de fora do Mundial e não levou a disputa até o momento da convocação para o torneio. No entanto, o embate entre os jogadores rendeu elogios e afagos mútuos dos concorrentes.

Nos gramados do Maracanã e da Arena MRV, Alex Sandro e Guilherme Arana dificilmente terão embates diretos, pois estarão em

lados invertidos do gramado. No entanto, o encontro tem potencial de afirmação. Nos clubes e no sonho de voltar a representar a Seleção Brasileira. O flamenguista retornou ao futebol nacional prospectando lembranças para usar a Amarelinha. Hoje, com Dorival Júnior, o atleticano é figurinha frequente nas convocações. Além do objetivo pessoal, possíveis boas atuações, porém, são fundamentais para os laterais guiarem os times do título da Copa do Brasil de 2024.

Muito das chances de pentacampeonato do Flamengo e de tricampeonato do Atlético-MG na principal competição mata-mata do calendário nacional passa pelos pés dos jogadores consagrados da esquerda. Alex Sandro e Guilherme Arana têm muito a acrescentar na receita de Filipe Luís e Gabriel Milito na tentativa de desentalar o grito de "é campeão" da garganta diante de um rival histórico. Conhecimento das características e dos potenciais contido nos estilos de jogo dos conhecidos adversários não vai faltar. Tudo proporcionado por um velho embate além dos clubes, mas também entre os laterais.